



## ÍNDICE DE INFESTAÇÃO E VIABILIDADE PUPAL DE MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA, TEPHRITIDAE) EM ÁREA DE DOMÍNIO MATA ATLÂNTICA DO RIO GRANDE DO SUL

**Autor(es):** TOÉ, Maiara Cristina Dal; HOFFMEISTER, Camila Hendges; SOUZA, Diego da Silva; NEUTZLING, Alexandre Schneid; CRUZ, Patrícia Postali

**Apresentador:** Maiara Cristina Dal Toé

**Orientador:** Flávio Roberto Mello Garcia

**Revisor 1:** Edison Zefa

**Revisor 2:** Rodrigo Ferreira Krüger

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

O presente trabalho visa verificar os índices de infestação e a viabilidade pupal em moscas-das-frutas (Diptera, Tephritidae) em Área de Domínio Mata Atlântica do Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado no Horto Botânico Irmão Teodoro Luis localizado no município de Capão do Leão, RS. Foram coletados: *Psidium guajava* L. (goiaba), *Psidium cattleianum* Sabine (araçá-vermelho), *Persea americana* (abacate), *Celtis iguanaea* (esporão-de-galo), *Eugenia uniflora* L. (pitanga), *Butia eriospatha* (butiá) e *Syagrus romanzoffiana* (jerivá), no período de janeiro a junho de 2009. Foram coletados frutos maduros das árvores e do solo. Os frutos foram contados, pesados em balança semi-analítica, colocados em recipientes plásticos com areia esterilizada como substrato e telados. Os recipientes foram acondicionados no Laboratório de Biologia de Insetos da UFPel (T 25 ± 3°C, UR 70 ± 10% e fotofase de 12 h). A areia foi peneirada de sete em sete dias para a retirada dos pupários, os quais foram transferidos para placas de Petri e colocados sobre papel filtro umedecido com água destilada, para verificar a emergência das moscas e/ou parasitóides. Os índices de infestação foram calculados pelo número médio de pupários por fruto, bem como pelo número médio de pupários por quilo de fruto e a viabilidade pupal pela equação  $VP = \frac{\text{número de parasitóides} + \text{número de moscas que emergiram} \times 100}{\text{número total de pupários}}$ . Quanto aos índices de infestação pupário/fruto, *P. guajava* apresentou média de 5, 17 (±3,86); *P. cattleianum* 1,75 (±0,92); *P. americana* 11,6 (±3,2); *C. iguanaea* 1,0 e *E. uniflora*, *B. eriospatha* e *S. romanzoffiana* não foram infestadas. Quanto aos índices de infestação pupário/kg, *P. guajava* apresentou 105,11 (±76,43); *P. cattleianum* 743,6 (±364,9); *P. americana* 18,7 (±9,38); *C. iguanaea* 2000 pupário/kg. Quanto à viabilidade pupal *P. guajava* apresentou 64, 36% (1069 moscas e 1667 pupas); *P. cattleianum* 59,3% (50 moscas e 86 pupas); *P. americana* 5,17% (3 moscas e 58 pupas) e *C. iguanaea* 41,6% (2 moscas e 12 pupas). Foram obtidas espécies de *Anastrepha* spp. (48,9%), *A. fraterculus* (45,5%), *A. sororcula* (4,1%), *A. obliqua* (0,8%) e *Ceratitidis capitata* (0,7%). Concluímos que *P. guajava* teve maior índice de infestação pupário/fruto e *C. iguanaea* maior índice de infestação pupário/Kg.